

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE CUBAGEM DE ÁRVORES DO PLANTIO DE EUCALIPTO NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UEMS/AQUIDAUANA

Priscila Morel Flores¹; Edilson Urbano²; Bruno Paiva³; Gilcelene Medeiros Arima³; Édpo Makoto Romeiro³

¹Acadêmica do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana, bolsista PIBIC/UEMS/FUNDECT; pri_morel@hotmail.com;

²Professor Assistente III do curso de Engenharia Florestal, Unidade Universitária de Aquidauana; edurbano2@gmail.com

³Acadêmico do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; brunopaiva3@yahoo.com

³Acadêmica do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; gil.arima@florestal.eng.br

³Acadêmico do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; edpomakoto@gmail.com

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo comparar os métodos de cubagem de Smalian, Huber, Newton e Hohenadl, com os volumes obtidos no xilômetro e assim identificar diferenças ou variabilidade entre os métodos e também determinar a exatidão dos métodos analíticos em relação ao xilômetro. O estudo foi realizado no talhão com cerca de 4 hectares de eucalipto plantado na Fazenda Experimental da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana – UUA. Tomou-se 35 árvores selecionadas em 6 classes diâmetricas estabelecidas. As árvores selecionadas apresentaram DAP variando de 5,1 a 26,4cm. O volume de cada árvore foi obtido somando-se os volumes de cada seção que compõem a árvore. Então o volume total da árvore foi calculado a partir da soma destas seções. Depois as árvores foram cortadas em seções de 1 m para serem mensuradas pelo método do xilômetro. A determinação do volume no xilômetro foi feita diretamente através da leitura do volume na escala do aparelho. Estes tratamentos foram submetidos ao teste de homogeneidade de variâncias *Bartlett Test* e análise de variâncias -ANOVA para fazer a comparação entre os métodos anteriormente citados. Neste estudo pode-se concluir que não existe diferença estatística significativa entre os métodos de cubagem, com 95% de probabilidade de confiança. O método de Hohenadl foi o que apresentou o menor desvio 7,27% em relação ao xilômetro.

Palavras-Chave: Volumetria, forma de árvores, inventário florestal, manejo florestal.